ANO 7.º — LISBOA — SABADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1928 — N.º 2105

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DE ha muito vinha sendo reclamada uma Escola de Preparação de Pessoal com o fim de especializar e aperfeiçoar os funcionarios dos Tribunais da Infancia e dos estabelecimentos de detenção. reforma e correcção dos menores delinquentes.

Em satisfação dessa necessidade e por acordo entre a direcção do Instituto de Orientação Profissional Maria Luiza Barbosa de Carvalho e a Administração e Inspecção Geral dos Serviços Jurisdicionais e Tutelares de Menores, foi inaugurado no dia 14 do corrente naquele instituto, o primniro curso destinado aos delegados de vigilancia e agentes auxiliares em serviço no Tribunal da Infancia de Lisboa. A regencia desse curso está a cargo do sr. dr. Oliveira Ramos, professor do Instituto de Orientação Profissional e sub-director do Refugio do Tribunal da Infancia de Lisboa.

* * *

A COMPANHIA Portuguesa reclamou á Comissão liquidataria dos C. F. E. para que "a desagradavel questão da Arrancada tenha o seu termo„ promovendo-se o "seu rapido andamento a fim de se evitar qualquer incidente desagradavel e pertubador da exploração dos Caminhos de ferro do Sul, pois os proprietarios poderão recorrer a qualquer processo violento para fazerem valer os seus direitos julgados em oito processos judiciais„.

O sr. engenheiro Diogo Sobral, a quem foi cometido o estudo do processo na C omissão liquidataria deu hoje a sua informação.

* * *

PARTE brevemente para Genéve o sr. dr. Avila Lima, professor da Faculdade de Direito, que, durante um mês. estudará com a sua especial competencia o funcionamento da Sociedade das Nações.

A exemplo do que o Secretariado da S. das N. costuma fazer para certas universidades europeias e americanas, ele foi alvo duma distinção que só prova o apreço em que é tida a sua obra sobre materia internacional.

* * *

NO ultimo numero da *Gazeta dos Caminhos de Ferro*, publica o sr. Raul Esteves dos Santos, funcionaaio superior dos Caminhos de Ferro, um artigo interessante pela sua actualidade e pela forma como versa o assunto—*O Caminho de Ferro Ayamonte-Huelva e a Exposição de Sevilha.*

* * *

NO começo do proximo mês de Abril, realiza-se na Figueira a cerimonia da inauguração do monumento aos mortos da guerra.

Para assistir a essa cerimonia foram já convidados, além do Chefe do Estado, os ministros da Guerra, do Comercio, da Instrução e do Interior.

* * *

O CONSELHO de ministros foi convocado para a proxima quarta-feira, pelas 14 horas, em casa do sr. Presidente da Republica.

MASCARAS

de todo o ano

O homem que diz a si proprio:—*Sou um valente,* quando a sua consciencia lhe murmura:—*E's um poltrão.*

* * *

A menina que aceita um juramento de amor eterno, atirado da rua para a janelinha do seu quinto andar, enquanto a lua esconde meio rosto.

* * *

O autor que ainda não escreveu uma obra, mas fala da obra dos outros, como se eles o houvessem plagiado.

* * *

O dramaturgo que se propôs reformar o teatro português e que, ao escrever a sua primeira peça, se faz o cireneu dos lugares comuns que pretendia sepultar.

* * *

O politico que fala da ordem para defender a liberdade e da liberdade para manter a ordem.

* * *

O aventureiro que se mete em camisas de onze varas e que, reconhecendo que lhe faltam forças e tino para sair-se bem dos seus cometimentos, se volta para os espectadores da sua inepcia:—*Os senhores nem ao menos percebem que eu não quero ser admirado!*

* * *

O rapazinho que, ao fazer em verso a sua primeira declaração a uma Ofelia imaginaria, sente já na lingua travor dos letaïs prazeres—que nunca provou, aliás.

* * *

A triste viuvinha que, em frente do toucador seca a derradeira lagrima pelo falecido esposo, dizendo consigo:—*A minha saudade não terá fim!*

* * *

Os portugueses que, todas as vezes que vão ao estrangeiro, regressam á Patria, com a impressão de que mudaram de ser—pelo facto de haverem adquirido uma peliça.

* * *

As mulheres que, depois de muito terem amado, esperam ainda um milagre—voltarem ao seu primeiro amôr, como se nada tivessem aprendido nem perdido com as suas experiencias.

* * *

O valentão que se bate, em sonhos, com tigres e panteras, mas que, uma vez colocado na iminencia de ter de mostrar que não é pêco, pensa como Tartarin:

—*Só os fracos são vitimas dos seus arrebatamentos.*

* * *

O espertalhão que aplaude os outros e os aclama com entusiasmo, quando crê que é esta uma maneira de compartilhar do seu exito.

* * *

O enfermo que exagera a sua doença, para ter a certeza de que ninguem o toma a serio, a não ser como actor.

* * *

O devedor que, não podendo pagar ao seu credor, chama este de parte para lhe segredar:

—*O senhor é um homem de bem!*

Titus

NO momento em que o *Diario de Lisboa* fôr apregoado nas ruas, devem achar-se reunidos em jantar de amigos, num dos nossos mais afamados restaurantes, os srs. almirante Gago Coutinho, Jorge Castilho, dr. Avila Lima e Carlos Bleck—pai do aviador que, a bordo do "Portugal", vitoriosamente vai em busca da India.

De que falarão?

Nada mais arriscado que querer fazer de entendido, em assuntos desta especie. Não é, porém, necessario ser muito arguto para afirmar que a viagem do "Portugal" será saboreada como um *hors d'oeuvre* sem igual.

E que quatro taças tilintarão, sob a invocação do nome de Carlos Bleck que desamarrou da Patria, no nobre desejo de ser um português—dos que a ferrugem e o pessimismo não comem.

* * *

O AVIADOR Lindbergh, informado de que o sr. Davir, ministro da Marinha, tinha o proposito de o levar a abster-se de "gaids" em que a sua vida possa correr riscos graves, declarou o seguinte aos jornalistas:

—"Embora muito me peze, não posso aceder a tal pedido, seja qual fôr a forma por que me seja apresentado. Estou, mais que nunca, decidido a expôr-me ao perigo, a fim de ser util á aviação, que só progredirá á custa dos sacrificios dos seus pioneiros."

Escusamos de acentuar que o homem que assim fala tem trinta e tres anos, é uma gloria do seu pais e acaba de percorrer, num vôo sem escala, de Havana a S. Luis, sua terra natal, 1.890 quilometros.

* * *

E' HOJE, ás 21 horas, que se realiza a festa promovida pela Associação Academica do Liceu de Gil Vicente—um acto de variedades, uma breve sessão cinematografica e um baile, que durará toda a noite, abrilhantado por um dos nossos melhores quintetos.

* * *

POR estarmos em pleno Carnaval, só na proxima quarta-feira começaremos a publicar as cronicas do nosso querido camarada Norberto de Araujo, ácerca da interessantissima excursão venatoria, em que tomou parte, em terras de Espanha.

* * *

VOLTARAM a reunir-se hoje, com o sr. ministro interino das Finanças, os membros do comité financeiro da Sociedade das Nações e as individualidades que acompanharam o sr. general Sinel de Cordes, na sua viagem a Genéve.

* * *

EM resposta á entrevista que o sr. general Freire de Andrade concedeu ao *Diario de Lisboa*, sôbre o pôrto da Beira, recebemos uma carta do filho do comandante Correia da Silva, que a falta de espaço nos impede de publicar hoje.

* * *

CUIDADOSAMENTE revista, foi posta á venda, pela Livraria Chardron, a 2.ª edição do "Dicionario Pratico Ilustrado", publicado sob a direcção de Jaime de Seguier.

O CARNAVAL NO "OLIMPIA,,

O programa alegre...

Todos os que no Carnaval forem ao Olimpia passar as mais alegres sessões cinematograficas de Lisboa, deverão requisitar na bilheteira as senhas gratuitas para o sorteio da magnifica grafonola Columbia (a melhor marca), que todas as tardes realisa no "hall,, interessantes e variados concertos. Além dos bailes infantis, que nos três dias de Carnaval se realisarão no elegante cinema, os seus programas para esses dias estão cheios de atrativos e foram assim organizados:

Domingo.—"Rapaz ou rapariga?,, "Sandalio vendedor de livros,, "Casamento de Bartolo,, "Mosteiro da Batalha,, "Timoteo rei dos mentirosos,, "Jornal Olimpia,, "A bôda de Maricotas e "O grande premio,,.

Segunda e terça feira.—"A senhorita Barba-Azul,, "Lua do mal,, "Casorio e reboliço,, "O bicho matreiro,, (estreias), "Cavaleiro errante», "Revista Paramount,, com aspectos da Semana dos Artistas.

A Semana dos Artistas no cinema Olimpia

Estreia-se na segunda-feira, no Olimpia, um interessante «film» da Semana dos Artistas, reproduzindo os mais tipicos aspectos do chá oferecido no Estoril aos nossos actores. Produção da Lisboa-Film, este trabalho honra a cinematografia portuguesa e merece ser visto por todos os que prezam a nova arte da fotografia animada.

Agradecimento

Antonio de Oliveira e Silva, João José de Oliveira e Silva, Sara Pereira da Silva e mais familia, vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar sua esposa e mãe, Maria Joaquina Pereira da Silva (Seara) á sua ultima morada, bem como a todas as pessoas que lhe apresentaram sentimentos, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Associação Comercial de Lisboa

Em sua reunião de ontem, a direcção da Associação Comercial de Lisboa e Camara de Comercio e Industria, deliberou marcar para o dia 1 do proximo mês de março a convocação da Assembleia Geral, a fim de apresentar a sua demissão e justificar as razões que a determinaram e que são já conhecidas pela nota oficiosa anterior.

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**

Photografia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

Dr. Gomes de Amorim

MEDICO HOMOEOPATHA

Rua das Amoreiras, 185 — Tel. 1335 N.

— 3.as, 5.as e sabados, ás 14 h. —

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE **A's 2,30**

— A representação da revista —

Agua-pé

TEATRO APOLO Telef. N. 4125

Hoje—Nas duas sessões

RIR SEMPRE com a revista

O SETE E MEIO

Sabado, domingo, segunda e terça feira de **CARNAVAL**—Sempre duas sessões, com a revista

O SETE E MEIO

e o quadro carnavalesco

Registo obrigatorio de Creadas e Patrões ou Ponha aqui o seu dedinho...

Preços populares, ainda mais reduzidos para quem adquirir camarotes para as duas sessões

UMA CONFERENCIA

As três indoles da musica:

romantica, impressionista e mistica

Minhas senhoras, meus senhores.—Todos aqui,—mesmo os que têm apenas conhecimentos superficiais sôbre a arte musical,—ouviram falar bastas vezes já em musica *classica*, musica *romantica*, musica *moderna*. E muitos sabem que a musica chamada *classica* ocupa todo o XVIII seculo e um bocadinho do XIX, isto é, desde J. S. Bach, na Alemanha; Couperin, o grande, em França; Domènico Scarlatti, na Italia, até Beethoven,—passando por Haydn e Mozart; a musica chamada *romantica* ocupa os restantes três quartos de seculo XIX; e a época da musica moderna está definida pelo proprio nome. E como na musica moderna se tem usado muito de "jogos,, e combinações sonoras que reproduzem o mais directamente possivel *impressões* visuais ou intelectuais, chamou-se-lhe tambem *impressionista*.

E' certo que a evolução de todas as artes, e, portanto, da arte musical, vai por "étapes,,—mas as modificações operam-se pouco a pouco, os "coups de théatre,, são mais aparentes do que reais, e as revoluções não passam de tempestades que alteram, porventura, a paz dum dia, sem, comtudo, modificarem a marcha dos astros, e, com eles, das estações; estou convencido, de resto, de que não é a revolução que provoca a evolução, mas sim a evolução que provoca por vezes revoluções, valendo-se delas em seguida. É assim como as estações veem e vão-se pouco a pouco,—mesclando-se umas com outras no momento da mutação, — mas atingem o seu auge, com mais ou menos largo periodo de plenitude, cada vez que está atingida uma nova "étape,, artistica ela demora-se com a fisionomia caracteristica que lhe imprimem os habitos do tempo, o vestimento da sua época.

E' pois indispensavel dar a cada "étape,, um nome, e está muito bem que as divisões cronologicas dos diferentes periodos musicais tenham esta ou aquela outra denominação; simplesmente presta-se a muito convencionalismo.

Vimos que temos então (como denominações correntes de diferentes "étapes" musicais):

Classicismo, Romantismo, Impressionismo.

Pelo simples dicionario, classicismo é a obra de arte cuja estrutura se conforma com as formas estabelecidas pelos antigos, enquanto que o romantismo é a reacção de aqueles que se não quizeram sujeitar ás ditas formas. Vendo por esse prisma, nem Bach nem Beethoven podiam considerar-se classicos, pois de tal modo alargaram e transformaram os velhos moldes que não se póde achar a isso positivamente "sujeição ás velhas formas"! Definição que se me afigura soberba, e me satisfaz plenamente, ácêrca do classicismo, achei a do celeberrimo musicologo alemão Hugo Riemann:

"Qualifica-se de classica toda a obra de arte sobre a qual o poder destrutivo do tempo não tem efeito. Como a prova dessa qualidade só póde ser fornecida pelo proprio tempo, não ha "classicos" nas gerações actuais, e todos os verdadeiros classicos foram considerados no seu tempo como "romanticos",—quer dizer espiritos que procuram emancipar-se das regras estabelecidas e das formas tradicionais".

Olhando por este novo prisma, observamos que o "classicismo" assim entendido vai desde a noite dos tempos até as portas do nosso seculo!

Efectivamente, quaisquer dos trechos que incluí no meu programa são considerados por mim perfeitamente classicos, embora pertençam a epocas diversas e sejam caracteristicos exemplos das três indoles vincadamente diferentes em que se reparte a musica de todos os tempos,—*romantica, impressionista e mistica.*

Francine Benoit

MONUMENTAL

(PALACIO DE S. LUIZ)

Hoje, 1.º dos quatro grandes bailes de mascaras, que se realizam nos dois salões de festas, com as duas orquestras,

SUL-AMERICANA

nas suas creações de nunca visto sucesso, e

CRUZ'MELODY BAND

o melhor conjunto de professores nacionais.

Nos escritorios estão á venda os bilhetes de assinatura para os quatro dias

CASAMENTOS

Encarrega-se de todos os documentos relativos a estes, bem como das decorações de salas em capelas, igrejas, saraus, festas, etc., para o que tem pessoal competente.

Damascos, veludos, sedas, passadeiras, em todas as larguras para os fins acima descritos.

Paramentos religiosos, galões, franjas e imagens.

Trata a antiga casa **ANTONIO QUIRINO** sucessor **ANTONIO DE PAULA LOPES**

R. da Madalena, 223 a 227 e R. da Palma, 5, 1.º

Telef. N. 2978

PENSAO TIVOLI

Av. da Liberdade, 180 — Telef. N. 987 — LISBOA

Novas instalações com todas as comodidades modernas e hi-giene; agua corrente. Serviço de cosinha domestica e pura

Façam uma visita

Casa de toda a respeitabilidade e de muito socêgo

O ACONTECIMENTO DO DIA

O progresso lisboeta

Lisboa progride dia a dia. E' um facto. Novos estabelecimentos surgem, dando um aspecto de novidade á nossa *urbs*, colocando-a já a par das grandes capitais. As velhas firmas, ao invés de permanecerem no ramerrão bolorento da maneira de negociar de ha cincoenta anos, evoluem, renovam-se, modernisam-se na febre de não ficar atraz, de acompanhar o progresso.

Está nestes casos a firma Santos Beirão, L.da, que tem já oitenta anos de existencia. A velha casa das celebres maquinas de costura "Memoria" surgiu hoje aos olhos do alfacinha de ponto em branco, alindada, como um estabelecimento de 1928 que se preza.

Uma enorme multidão se deteve á porta da conhecida casa, ali em frente á rua do Carmo, onde o predio faz esquina para a rua 1.º Dezembro. Havia rostos satisfeitos e olhares de admiração. Santos Beirão, Ld.a, numa profusa exibição de artigos de Cinematografia, de Electricidade, de aparelhos de mecanica, etc., expunha os ultimos modelos de automoveis, lindos tipos de "Donnet", "seis e quatro cilindros" de *conduite intérieure*", linhas elegantissimas, solidez e comodidade insuperaveis e o ultimo tipo de motocicletas "Rudge" de que a firma tem o exclusivo.

O publico, interessado, pedia explicações, indagava, maravilhado e surpreendido. São realmente lindos tipos, os "Donnet" que a casa expõe, como as "Rudge".

Agora, como informação, digamos que a firma Santos Beirão, Ld.a tem a gerencia dos socios Antonio Marques Pinheiro e Alvaro Mendonça, dois conceituados ex-empregados da Companhia Cinematografica, e do socio Marcelo Santos Beirão, o continuador da obra do velho "pai Beirão".

CHALES DE SÊDA BORDADOS

grande sortido em varios **desenhos e côres**

A POMPADOUR

Casa de Espartilhos e Cintas

28 — Chiado — 30

ROSA-ORIENTAL **O melhor sabonete**

— (S.ta Clara) — **Peçam-no em toda a parte**

LANÇA PERFUMES

"GARÇONNE"

Preparado com os melhores perfumes francezes, de fino e extenso jacto.

Incontundivelmente o melhor

Depositarios:

LOURO & BAPTISTA, LTD.

Avenida Almirante Reis, 4-A

Encerite

O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00—Recebe-se a lata vazia por $75—A' venda em todas as Drogarias—Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815

Cartão de Identidade

a 4$00 Escudos 12 retratos

FOTO AMERICA

R. Registo Civil, 6 (ao Intendente)

e

FOTO BIJOU

Rua dos Cavaleiros, 5 a 9

TO DO DIA

resso

eta

a dia. E' um facto.
os surgem, dando
ade á nossa *urbs*,
das grandes capi-
, ao invés de per-
rão bolorento da
de ha cincoenta
am-se, moderni-
ão ficar atraz, de
so.
firma Santos Bei-
oitenta anos de
asa das celebres
"Memoria" surgiu
inha de ponto em
o um estabeleci-
oreza.
dão se deteve á
sa, ali em frente á
predio faz esqui-
mbro. Havia ros-
es de admiração.
uma profusa exi-
inematografia, de
elhos de mecani-
imos modelos de
os de "Donnet",
s" de *conduite in-*
atissimas, solidez
raveis e o ultimo
"Rudge" de que a

lo, pedia explica-
lhado e surpreen-
lindos tipos, os
expõe, como as

ção, digamos que
Ld.ª tem a geren-
Marques Pinhei-
a, dois conceitua-
Companhia Cine-
o Marcelo Santos
da obra do velho

E SÊDA
OOS
em varios
e côres
ADOUR
os e Cintas
lo — 30

melhor sabonete
eçam-no em
toda a parte —

S
ONNE"
melhores per-
fino e extenso
te o melhor
ISTA, LTD.
Reis, 4-A

erite
ara encerar soa-
, corticites, etc.
cudos 5$00 — Re-
or $75 — A' venda
— Fabricantes e
Joaquim Lopes
efone N. 5815

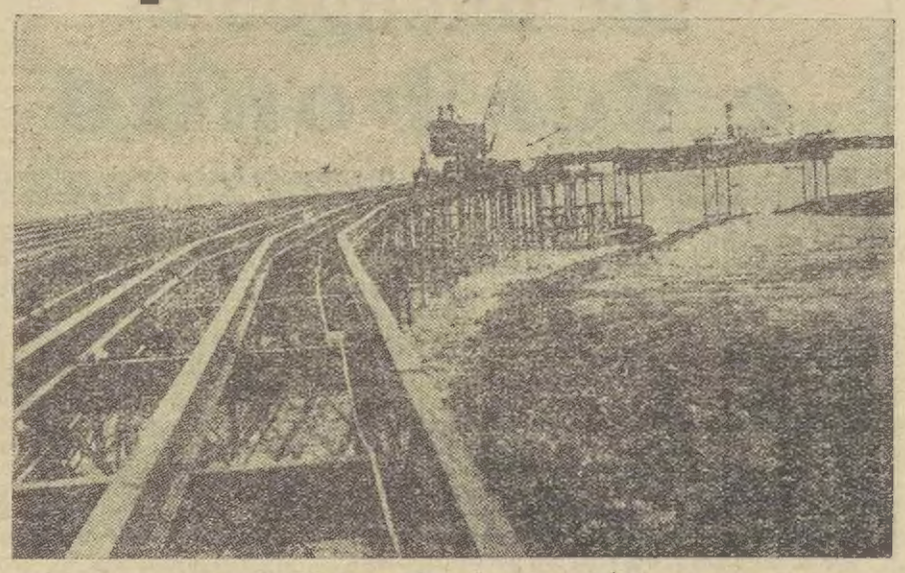
lentidade
12 retratos
ERICA
ao Intendente)
IJOU
eiros, 5 a 9

PELAS COLONIAS

O coronel Lisboa de Lima

faz ao "Diario de Lisboa,,

declarações sensacionais SOBRE o porto da Beira



Perfil do novo cais dos navios

— As obras do porto da Beira? Muito bem. Que deseja saber?

— Tudo, respondemos ao sr. Lisboa de Lima.

— Queira perguntar.

— Em que situação se encontra o novo cais dos batelões?

— Já está construido.

— Mas quando saímos da Beira ainda faltava muito...

— Pois já está pronto. São 130 metros de linha acostavel, construida em prolongamento do velho cais do Caminho de Ferro, o que é alguma coisa. Esse cais assenta sobre 200 estacas de aço, «mitchel», e sobre o seu taboleiro estão já colocadas as linhas ferreas por onde os vagons poderão circular em todo o seu comprimento. No dia 16 de Janeiro deviam ter chegado os primeiros guindastes, de 3 toneladas.

— Quantos serão colocados no novo cais?

— Uns 6, todos da mesma força, o que aliado aos outros guindastes em serviço, entre as quais existe um de 15 toneladas, já melhora muito as condições do trafego.

— Como foi possivel construir-se um cais dessas dimensões, em tão pouco tempo?

— Fazendo a cravação das estacas por um processo moderno, electricamente. Este processo consiste na aplicação dum aparelho na cabeça da estaca que, imediatamente, em 30 ou 35 minutos, a enterra até á «nega».

— Mas, a conclusão dessa ponte é um acontecimento!

— Talvez, para aqueles que ainda supõem que o porto da Beira não passa duma «blague», como se houvesse alguem capaz de brincar com assuntos desta natureza.

— Do primeiro troço das obras faz parte a construção duma outra ponte, não é verdade?

— Essa, leva mais tempo a fazer, por se destinar aos grandes navios e ter exigido a construção dum grande «enrrocamento» (amontoação de pedra), ligando a plataforma da estação do Caminho de Ferro ao ponto da margem onde começou o encravamento das primeiras estacas. Esse «enrrocamento» tem cêrca de 100 metros de comprimento e está completamente pronto. Sobre ele serão assentes as linhas fereas que hão de ligar a estação dos Caminhos de Ferro ao taboleiro da ponte. E para se avaliar da sua importancia, com respeito a trabalho, basta dizer-lhe que ele mede 5 metros de altura na extremidade e fôram empregadas na sua construção mais de 2 mil toneladas de pedra. Esta pedra foi transportada toda da milha 70, a contar do Caminho de Ferro para a Rodesia, e custou cêrca duma libra por cada metro cubico.

«Apesar de tudo, porém, quando eu saí da Beira já estavam cravadas 15 estacas, tambem «mitchel», numero que em fins de Dezembro estava elevado ao dobro, isto é, 30, e agora deve ser muito maior, tanto mais que em vez dum aparelho de cravamento a «Beira Works» já está empregando dois. Este segundo cais deve ficar concluido e apto para a acostagem dos navios no fim deste ano, o que representa um enorme esforço.

— Na Beira trabalha-se...

— E isso é que é dificil. O mais...

— Os novos cais serão depois prolongados?

— Evidentemente. A propria «Works» terá nisso todo o interesse, porque ela só poderá cobrar as suas taxas nas mercadorias que embarquem ou desembarquem, cobrando, portanto, tanto mais quanto maior fôr o movimento de cargas e descargas. Ora, como o desenvolvimento deste serviço só se pode fazer aumentando primeiro os cais, nada mais certo do que a «Works» não descansar enquanto as obras não estiverem todas concluidas.

— Como serão feitos os prolongamentos?

— Estendendo o novo cais dos batelões até ele se encontrar com o cais dos navios e prolongando este ao longo da margem do Chiveve até ao ponto em que isso fôr possivel, ficando então um só cais com 2 quilometros de comprimento, mais extenso que o de Lourenço Marques, que mede 1.300 metros.

* * *

— E o material para a segunda ponte, em construção?

— Em 31 de Dezembro estavam já na Beira, em estacas e parafusos, 1.400 toneladas de aço, faltando apenas chegar mais 90 toneladas para ficar completo todo esse material. Dos ferros da superestrutura, (taboleiros) tinham já chegado 65 por cento da sua totalidade, e ia a caminho o resto. Para se avaliar até que ponto vai o «bleuf» do porto da Beira deixe-me acrescentar que até fins de Dezembro estavam já gastas em obras novas, dragagens dos fundeadouros e canais, aquisição de terrenos, etc., 590.000 libras.

— A «autilage» compôr-se-ha de...

— Quatro guindastes electricos de 3 toneladas. Estes guindastes são os usados no serviço geral de cargas e descargas. Além desses serão adquiridos outros mais potentes para pesos especiais. Os primeiro chegarão á Beira muito antes do cais terminado, e os outros serão adquiridos a maneira que se fôrem tornando necessarios. Hoje são dispensaveis, não só porque o movimento os não justifica como ainda porque já existe na Beira um guindaste de 15 toneladas para os serviços excepcionais.

— Mas o porto de Lourenço Marques possui um de 60 toneladas...

— Que é o unico de toda a Africa. Os portos do Cabo e Port Elisabeth, só têm guindastes de pequena força. São esses os que a natureza do trafego recomenda.

— Dragagens?

— Estão-se fazendo ao longo dos cais, para dar imediato acesso aos navios. Nos fundeadouros está uma potente draga de baldes que já dragou muitos milhares de metros cubicos e que ainda ha de dragar mais 2 milhões, só na primeira fase das obras. Depois serão dragados ainda mais outros 2 milhões, o que porá os fundeadouros em condições de poder receber muitos navios ao mesmo tempo, o que, aliás, não será preciso senão em casos excepcionais, devido á rapidez com que os serviços de carga e descarga vão ser feitos.

— Após a conclusão do primeiro troço das obras, vai então começar a construção do segundo?

— Vai, porque os cais em construção não chegam para o grande movimento actual do porto, e muito menos chegarão para o futuro. Quando fui ás Rodesias verificar as possibilidades do aumento do trafego, para sabermos com o que poderemos contar, constatei que todas as indicações são de que o transito no porto da Beira aumentará progressivamente, devido principalmente ao grande desenvolvimento das populações europeias e á grande utilisação que se está fazendo da terra, principalmente, pelas vastissimas plantações de milho e tabaco.

«Desde que o porto esteja em condições, o minerio de cromio terá uma exportação muito maior, e havendo um frigorifico para frutas, as Rodesias canalizarão pela Beira as suas já hoje grandes exportações de citracias, que dentro de 3 ou 4 anos poderão ser de 400 mil caixas anuais. Já vê que os nossos visinhos tinham razão para nos apertar.

— Para nos apertar?!

— Sim, mas isso é outro assunto que pode ficar para outra vez.

ANTONIO LOPES

RUA DA GLORIA — N.º 57 — ABERTO TODA A NOITE

BAL-TABARIN MONTANHA

CABARET-DANCING

LOLITA CAMPOY
Eximia bailarina de «charleston's»

MARY DOMINGUEZ
— Extraordinaria «tonadillera» —

Consuelito Ferrer
— CANÇONETISTA —

GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS
Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz

TODOS OS DIAS sessões ás 20 h., meia noite e 2 h.

Teatro NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
HOJE, ás 21,30
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Com ALVES DA CUNHA no MARIO

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
ROSAS DE PORTUGAL
Domingo, segunda e terça feira de CARNAVAL—2 sessões—Espectaculos de Carnaval, com a revista *Rosas de Portugal*. Deslumbrantissimos BAILES DE MASCARAS. As melhores e mais baratas diversões

IMPORTANTE: — Exigir garrafas com a cinta de GARANTIA DE LEGITIMA PROCEDENCIA

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ de CARLOS (STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirer a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196-LISBOA

Companhia Comercial do Montijo
S. A. R. L.
Assembleia Geral Ordinaria
1.ª convocação
De conformidade com o Artigo 16.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 1 de Março de 1928, ás 15 horas, na séde da Companhia, Rua de S. Julião n.º 168, 4.º andar, sendo a ordem dos trabalhos:
Discutir e aprovar as contas do exercicio findo.
Eleição dos corpos gerentes para o 2.º trienio.
Lisboa, 13 de Fevereiro de 1928.
O Presidente da Meza
Luiz Coutinho Borges de Medeiros
Marquez de Fayal

João José de Mello Lapa
Advogado
Escriptorio: Rua Garrett, 17, 3.º D.

LUXO-OVO
(S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

Teatro São Luiz
Hoje, inauguração das Grandes festas de CARNAVAL
em que toma parte a bailarina *Inês Vanbréa* A popular opereta *BAIRRO ALTO*. A peça carnavalesca representada em «travesti» *Sóra Mariana*. Nos intervalos e até madrugada BAILES no foyer e jardim d'inverno, unicamente para as pessoas que assistam ao espectaculo.

TRINDADE — Companhia Lucilia Simões—Erico Braga
Telef. T. 976
HOJE:
O REI DA SORTE

DANÇAS
Antigas e modernas
Professor Arthur Rodrigues
RUA DA MAGDALENA, 199-1.º

A Cidade

CALIGRAFIA
Ensino pratico de toda e qualquer especie de letra
2 classes especiaes
(Diurna e Nocturna)
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo 3 (Rossio)

Chá das cinco

O hotel

Os hoteis têm a sua melancolia. A sua tristesa limpa. O seu "jazz„ funebre. A hora dos vinhos com saudade. O hotel nunca é a nossa Patria ou a nossa terra. Patria de exilio! Terra alheia! Chega-se por um dia de chuva—e é triste. Por um dia de sol—e não se compreende. Lembro-me de um hotel onde o mar e uma ramada de amendoeira, onde as flores suspendiam ninhositos de prata, ainda sem perfume, entravam pela janela. Era em Portugal, mas longe. Um piano estava aberto.

Alguem tocava, e era mais o que se tocava. Um fado vulgar.

A tarde descaia com saudades, por campinas de Espanha.

Agarrei-me áquele pedaço de musica, sustive-o nos labios num grande beijo, mais dôce do que a mais dôce despedida.

Para que tinha ido tão longe, criar uma saudade que eu desconhecia?

Não será o nosso coração mais pesado de que o mundo?...

Artur Portela

Nunciatura Apostolica

Agradecimento

Mons. Efrem Forni, Encarregado dos Negocios da Santa Sé, na impossibilidade de agradecer directamente ás muitas centenas de pessoas que nos dias aniversarios da Eleição e Coroação de Sua Santidade se dignaram ir á Nunciatura apresentar seus cumprimentos, pede-nos que, por intermedio do nosso jornal, a todos comuniquemos o seu mais vivo reconhecimento.

Cine-Olympia

Dois redactores deste jornal foram ha dias, no Cine Olympia, testemunhas casuais da entrega dum par de brincos de brilhantes, avaliados em sete mil escudos e que, por sorteio, couberam ao sr. Paulo Gomes de Amorim, espectador a quem, no mês corrente, foi vendido o bilhete n.º 10.310. Espera-se a aparição do n.º 18.387 para ser entregue o anel de brilhantes que lhe pertence.

Aos espectadores do Olympia estão sendo distribuidas as senhas para o novo brinde—uma grafonola com 24 discos.

Restaurant Roma
Rua do Mundo, 100 a 104
Telefone T. 520
Esmerado serviço em almoços e jantares
SERVIÇO A' CARTA A PREÇOS REDUZIDOS
Durante as festas do Carnaval conserva-se aberto toda a noite
Gabinetes confortaveis no 1.º andar

CARNAVAL
GRAMOFONES E DISCOS
«Columbia» e «His Master's Voice»
As ultimas novidades em dança
Casa Serras—26, R. do Ouro, 28
(Sala especial d'audições)

TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA
(ao Rato) Telef. 3646 N.
HOJE em 2 sessões ás 8 e 10 1/2 prefixas
Preços de animatografo: Fauteuils a 9$00, Balcões a 4$00, Cadeiras a 6$00, GERAL 2$50.

JUSTIÇA «PÉ DE BOI...»

Perigos

de hoje: ser inteligente e ser bonito

Em Portugal não se pode, hoje em dia, nem ser inteligente nem ser bonito. São dois perigos graves. Se a gente adrega de ser simpatico—enal enal que vaidadel—vê-se maluco com as paixões das mulheres; se percebe meia dose de qualquer assunto, apanham-nos logo para testemunha de algum processo ou para membro de qualquer govêrno.

Não se nos dava de apostar dobrado contra singelo em como os ministros, quando o são por dever de patriotismo, preferiam mil vezes, ao renome que a situação lhes dá, manter-se no anonimato a que as circunstancias os foram arrancar, só por serem entendidos na especialidade a que um dia se consagraram.

Ainda hoje nos aconteceu um precalço que prova a verdade do assêrto....

Como um redactor do *Diario de Lisboa*, saiba, por acaso, certos pormenores de um trespasse, ou sublocação, ou como mais propriamente deva chamar-se-lhe, a um negocio de pouca vergonha feito com um predio al da cidade, nomearam-no as justiças testemunha do processo de despejo respectivo.

E começou logo a tragedia, que nunca mais toma geitos de acabar.

Citações; assinaturas de papeis; ameaças de prisão e de outros castigos varios, se faltar; prevenções do oficial de diligencias; citações de artigos e parágrafos indecifraveis da lei; até que hoje pespegaram com o desgraçado no Tribunal do Comercio, ali a S. Pedro de Alcantara, no palacio que foi em bons tempos do sr. Barão das Laranjeiras.

—A's treze horas, sem falta! Veja lá se não comparece, que tem de se haver com o codigo...

A testemunha chegou á hora ameaçada.

Muita gente pelos corredores; costureiras e chapeleiros; negociantes e basbaques; pessoas de bem e patifes.

O' manes do barão das Laranjeiras, a que estado de desgraça vos reduziram o passal!

Ou agora, ou quando nos tempos remotos do sr. D. Luis, que foi rei de Portugal se davam ali festas de deslumbrar as gentes gradas de antanho!

Rasgaram-se os papeis das paredes; escreveram-se dichotes reles nos corredores; um ignoto chamado Nunes desenhou um coração trespassado na tabuleta dos editais; teceram suas teias nos tectos caros as aranhas metediças; instalou-se o pó nos intersticios da cal; acumulou-se o lixo nas frestas do soalho; e deu toda a gente em perder ali o seu tempo á espera de uma chamada que nunca mais chega.

—Demorará, muito, sr. oficial?

—Está quasi. Desta feita é que vai!

Uma senhora—D. Maria Antonia Pinto Basto—que, além de senhora, é "major„ do Exercito, por ter arriscado a vida nos campos da batalha da Flandres, suplica, implora, clama que a despachem. Um professor — o sr. Adolfo Benarus — que sabé como raros o valor do tempo, desespera de esperar tanto, e aguardam dezenas de pessoas que chegue para elas a hora da tortura inquisidora, enquanto outras dezenas delas ensaiam nos corredores a melhor maneira de enganar a Justiça; e nunca mais chega omomento desejado, e nunca mais os srs. juizes se condoem dos martires, e nunca mais a gente é perdoado do crime de perceber um pouco do que á colectividade interessa.

* * *

A's 4 horas da tarde, depois daquela eternidade de desesperos, ficou tudo adiado para daqui a quinze dias....!!

De que viverão as pessoas que andam a servir de testemunhas nos tribunais?!

Sociedade Estoril

A Sociedade Estoril fará nos dias de Carnaval, a partir de hoje e até quarta-feira, dois comboios especiais, que partirão, respectivamente: de Cascaes ás 4 da madrugada, chegando ás 4,40 ao Caes do Sodré; e de Caes do Sodré ás 5 da manhã, chegando a Cascaes ás 5,45.

Caso de miseria

Antonio dos Santos Jorge é um pobre operario a quem a tuberculose impossibilitou de trabalhar. Vive com sua mulher, tuberculosa tambem, e com dois filhinhos na Travessa do Cabral, n.º 14, 1.º (á Bica).

Trata-se de um caso de autentica miseria para o qual chamamos a atenção dos nossos bondosos leitores.

Socorrer os pobres tuberculosos é uma obra de misericordia.

Inaugura hoje os seus bailes de Carnaval
o "PALACE DANCING„
(antigo Ritz Club)
Praça dos Restauradores, 27
VARIEDADES — Esmerado serviço de restaurant — Jantares completos, 20$00, vinho e café
2 -- DANCINGS -- 2

HOJE — MOURARIA
(1.ª SESSÃO)
Secretario dos Amantes
(2.ª SESSÃO)

PARA A EPOCA DE CARNAVAL

A "Bluette„

«Chá das Cinco» no Teatro do Gimnasio

O Gimnasio estreou ontem a sua revista de Carnaval, "Chá das cinco„, da autoria de José Galhardo e Henrique Galvão, com musica de Angel Gomes.

Apesar de ser um pouco longa, com alguns cortes aconselhaveis—como, por exemplo, o quadro de comedia, que é infeliz—"Chá das cinco„ ouve-se com agrado e preenche admiravelmente o fim de festa da praxe durante os espectaculos de Carnaval.

Tem alguns numeros felizes, como a "Mulher moderna„, que a graça e o talento de Constança Navarro valorizam extraordinariamente; o "Boateiro„, que Alexandre de Azevedo diz com muita propriedade e o terceto de "charge„ á "Semana dos Artistas„, desempenhado por Maria Judice, Tarquinio Vieira e José Soveral. Tarquinio compôs neste numero um tipo de barbeiro efeminado que é perfeito.

Mas a revista não fica por aqui. Palmira Bastos, a eminente actriz por quem o publico de Lisboa tem uma especial adoração, trouxe para a "bluette„ do Gimnasio quatro numeros do seu interessante repertorio de tonadillera, tendo recitado primorosamente o prologo da revista. Ás suas maravilhosas "toilettes„ causaram sensação.

Jorge Grave foi um "compére„ alegre e despretencioso.

A nota elegante e moderna da revista foi dada por Maria Carlos e pelo seu bailarino, que fizeram impecavelmente duas danças acrobaticas.

Noutros papeis, distinguiram-se Maria Côrte Real, graciosa na sua "Flôr de Lotus„; Henrique de Albuquerque, muito á vontade no "Policia sinaleiro„ e Aurora Dubini, desembaraçada na "Mulher do povo„.

Estreou-se a actriz Maria Campos, que emprestou aos seus papeis uma nota de gentileza digna de registo.—**N.**

CARNAVAL

Bailes

Os bailes de domingo, segunda e terça-feira na sumptuosa sala da rua Barata Salgueiro estão sendo preparados para um exito notavel.

E' já enorme a quantidade de marcações feitas pela sociedade elegante de Lisboa, tudo fazendo prever uma desusada animação.

A celebre Fox Melody Band vae dar o seu explendido concurso musical a estes bailes da Sociedade Nacional de Belas Artes.

—Braço de Prata Club realizam-se nos quatro dias do Carnaval bailes e recitas.

—Nas salas do consultorio do sr. dr. Santos Freitas, a Avenida da Liberdade, 105, 1.º, realizou-se esta noite um deslumbrante baile, que terminou já de dia.

Odeon

Hoje é a primeira noite de Carnaval, no Odeon. Corre na tela «O rei dos Cow-Boys», com Pamplinas. Amanhã exibição de «A Viuva Alegre», em «matinée» e «soirée».

Os premios da lotaria

2809..	400.000$00	1442..	3.000$00
252..	60.000$00	2529..	3.000$00
6605..	20.000$00	4160..	3.000$00
1310..	3.000$00	5180..	3.000$00

O teatro abre ás 8 horas e fecha de madrugada para os espectadores foliarem á vontade

Teatro do Gimnasio
HOJE
Inauguração dos espectaculos de Carnaval
GRANDE CONCURSO DE BALÕES
10 magnificos prémios da Casa Guimarães & Jardim
GRANDIOSO BAILE só para os espectadores :-:
A revista de grande sucesso CHA' das 5
Agraciosa comedia A Flôr de Laranjeira
Surpresas
Novidades
Não ha aumento de preços

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre *Desastres no trabalho* realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A duqueza e o criado

NA RUA ALEXANDRE HERCULANO

A exposição

de automoveis da Sociedade Portuguesa

Na grande nave da Sociedade Portuguesa de Automoveis, na rua Alexandre Herculano, está patente uma exposição de automoveis, que prova os grandes progressos da industria, a precisão e luxo de manufactura, a nova estetica do "chassis" e da "carrosserie".

Dia e noite, podem os notaveis modelos de automoveis ser vistos por toda a gente de bom gosto, e as suas excelencias e detalhes são explicados, aos mais interessados, pelos srs. José Aguiar e Sebastião Teles, dois precursores do automobilismo em Portugal e seus infatigaveis continuadores, indo ao estrangeiro pelas ultimas evoluções e novidades, e trazendo-as, solicitos e diligentes.

Estão expostos: uma "conduite" azul de sete lugares, e um "cabriolet" vermelho, este já vendido e ambos da marca La Salle; uma "conduite", degrande luxo, de sete lugares; um "torpedo-sport" cinzento, de cinco lugares, já vendido, ambos da reputada firma "Cadillac"; uma "conduite Hudson" verde, de cinco lugares; idem, "Essex", e, finalmente, um "cabriolet Renault", 6 H. P., de quatro lugares, estes dois ultimos tambem vendidos.

Todos os carros têm merecido a admiração dos "sportmens„ e os elogios dos artistas que, mesmo alheios á industria, reconhecem a harmonia das suas linhas impecaveis, a tonalidade das pinturas, forros e detalhes, e a perfeita combinação do conjunto.

Por todos estes motivos merece ser visitada a Exposição da Sociedade Portuguesa de Automoveis, marcando no nosso meio um acontecimanto desportivo e artistico e constituindo uma autentica feira do automovel.

A par da visita pode-se ser verificados os ultimos aperfeiçoamentos das marcas "La Salle„, "Cadillac„, "Essex„, "Hudson„, e "Renault„, acompanhando-os nos catalogos que aos compradores serão distribuidos.

Previdencia do Ferroviario do Sul e Sueste

Esta benemerita instituição, que um grupo de ferroviarios organizou em 1925, completa amanhã, três anos, durante os quais subvencionou os herdeiros de 131 socios, na importancia de 1.023.685$00, verba de apreciar.

Pelo arrendamento das linhas do Estado á C. P., passou este organismo a depender da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro, e tornou-se necessaria a alteração aos seus estatutos, a fim de os coadunar á situação presente.

Uma dessas alterações é tornar extensiva a admissão de socios a todos os ferroviarios do continente, para o que a sua comissão administrativa recebe alvitres dos socios até o proximo dia 29.

Tauromaquia

Em Coruche

Na praça de touros de Coruche realiza-se amanhã, domingo, um grandioso festival taurino-carnavalesco, que constará de baile de fandango, e premio, ao qual concorrem diferentes povoações do concelho de Coruche.

Toma parte a celebre e aplaudida troupe de toureiros sério-comicos e acrobaticos «Charlestons, Toiaró e seus Botones.

Baixa de preços
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

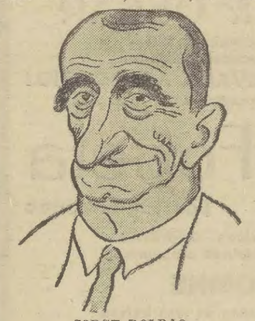
FIGURAS QUE SE VAO

Morreu

esta tarde o popular actor Jorge Roldão

Após longa e pertinaz doença, faleceu hoje o popular actor Jorge Roldão, figura simpatica e caracteristica que atravessou todos os teatros de revista, marcando tipos curiosissimos, cantando fados caracteristicos e merecendo sempre a estima e admiração das plateias que nele tinham um dos seus ídolos predilectos.

Jorge Roldão, que contava sessenta e nove anos, pois nascera em 1859, foi musico do regimento de Infantaria 16 e, entrando para o teatro como musico da orquestra, passou a ponto e depois a actor. Em 1886 começou representando pelas provincias e em 1892 estreiou-se no teatro de D. Afonso, do Porto, no drama



JORGE ROLDÃO

«O Regimento». Em 1894 estreiou-se no teatro da Rua dos Condes na revista de Baptista Diniz, «Zéz-trâze», e no ano seguinte passou para o Principe Real, sobresaindo no drama «O Segredo do Padre» e na parodia de Esculapio «José João».

Em 1896 escriturou-se no Trindade fazendo o papel de Mangerico da «Gata Borralheira», vindo, mais tarde, a fazer parte da companhia Sousa Bastos, no teatro Avenida, desempenhando, com Alfredo de Carvalho, os comicos do repertorio de magicas e operetas da actriz Palmira Bastos.

Mais recentemente esteve na companhia Taveira, onde marcou exitos tão originais como o da rábula excentrica «têlha nacional», da revista «País do Vinho», em que a sua veia comica alcançou inédito relevo. Depois transitou pelo Apolo, com a empresa Ruas e outras, Salão Foz, onde cantou o celebre fado do «Botão de Osso» e, ultimamente, pelo Eden-Teatro, onde a sua precaria saude entrou de se agravar.

O popular actor era pai do saudoso humorista Henrique Roldão, cuja morte muito o impressionou, começando então a entristecer e afugentar-se ao convivio dos amigos.

Com Jorge Roldão perde-se uma das mais caracteristicas figuras do teatro de revista.

Roldão faleceu hoje ás 12,45 na rua do Vale de Santo Antonio, 247, vitimado por uma sincope cardiaca que foi o ultimo capitulo da doença que o levára á cama em 11 de Novembro do ano findo.

O funeral realiza-se amanhã a hora ainda não designada.

Conde de Caria

Faleceu hoje o sr. Conde de Caria, Bernardo Homem Machado, ex-vice-presidente do Banco Nacional Ultramarino, e membro do corpo administrativo das Companhias dos Tabacos, Papel do Prado e outras em que patenteou as suas apreciaveis qualidades.

O sr. Conde de Caria, muito estimado pelos seus dotes de caracter e bondade, estava gravemente doente ha algum tempo e o seu falecimento vem enlutar muitas familias ilustres a quem apresentamos a expressão do nosso pezar.

Marquez de Borba

O funeral do sr. Marquez de Borba, que se efectuou ás 3 horas da tarde, para o Cemiterio dos Prazeres, constituiu uma autentica parada da velha aristocracia portuguesa em derradeiro preito de homenagem ao seu venerando representante.

A rua do "Seculo„, frente á residencia onde dificilmente se entrava, chegou a estar o transito impedido pelos veiculos que se estendiam pela Praça Rio de Janeiro.

Para dar nota de todos os nomes seria necessario copiar o nobiliario português, com todos os seus titulos, e acrescentar ainda o de muitas pessoas ilustres da nossa terra.

Faleceu hoje, depois de longo sofrimento, a sr.ª D. Carolina Maria Duarte Silva, mãe amantissima e que deixou todos os seus mergulhados na mais profunda dôr. O funeral da desditosa senhora realiza-se amanhã, ás 4 da tarde, para o cemiterio dos Prazeres.

A toda a familia enlutada e em especial ao nosso amigo major de cavalaria José Duarte Silva, as nossas condolencias.

Vitimada pela meningite faleceu esta madrugada a menina Julieta de Bettencourt, filhinha do nosso colega Remedios de Bettencourt. O funeral realiza-se amanhã, de manhã para o cemiterio do Alto de S. João.

AVENIDA PALACE CLUB
RESTAURANT DANCING MAYER PALACIO MAYER
Iniciam-se hoje as deslumbrantes festas carnavalescas.
2 BAILES DE MASCARAS EM CADA NOITE 2
ABRILHANTADOS POR 2 JAZZ-BANDS
Em dois lindos salões feéricamente decorados.
Numeros de Variedades — Grandes surprezas
LUZ A JORROS—CONSTANTE ALEGRIA
Reservam-se desde já mesas para as quatro noites

Pelos teatros

O Carnaval

Em Lisboa

Nacional—Hoje 1.º espectaculo de Carnaval: A peça «Cabeleireiro de Senhoras» e 1.ª representação de uma graciosa «bluette». Fecha a recita com o 1.º baile de mascaras no salão nobre e na casa de espectaculos.

Gimnasio—A recita de hoje será constituida pela comedia «A flor de Laranjeira» e pela revista «Chá das 5». que ontem agradou imenso.

S. Luis—Hoje inauguram-se as festas de Carnaval, representando-se a opereta «Bairro Alto» e a peça carnavalesca «Sôra Mariana», fazendo Ausenda de Oliveira e Sofia Santos, os papeis masculinos.

Trindade—Hoje, primeiro espectaculo de Carnaval. Das 21 e meia á noite, o «Rei da Sorte»; ás 2 horas, a revista «Pó-Pó» e bailes nos intervalos.

Avenida—A companhia Satanela-Amarante, representa nas quatro noites, incluido a de hoje a revista «Agua-Pé», com varias surpresa e novidades.

Variedades—A 1.ª sessão de hoje, faz-se com o «Bombo da Festa», e a 2.ª com «Rataplan». A' meia noite o 1.º baile de mascaras, até ás 5 da madrugada.

Maria Vitoria—Neste teatro ha duas sessões; a 1.ª com o «vaudeville» «O Grão de Bico, e a 2.ª com «Sopa de Massa».

Foz—Além da representação integral da revista «A' Volta do Mundo», o quadro carnavalesco «Fonseca Gomes Medicina e Cirurgia» e surpresas por Vicente Enhart.

Eden—Amanhã, além da revista «Rosas de Portugal», realiza-se o primeiro baile de mascaras.

Apolo—Começam hoje os espectaculos carnavalescos, havendo duas sessões, ás 9 1/4 e 11 1/2, com a revista «O Sete e Meio», ampliada com o quadro «Registo obrigatorio de criados e patrões. ou ponha aqui o seu dedinho...»

Coliseu—Começam hoje os grandiosos festejos, encontrando-se a sala iluminada por mais de 30:000 lampadas electricas. Em seguida ao espectaculo realiza-se o baile de mascaras.

Joaquim de Almeida—Começam hoje as festas de Carnaval, com a opereta «Mouraria» e a revista «Secretario dos Amantes».

No Porto

No Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro faz as quatro noites de Carnaval com quatro comedias diferentes, seguidas sempre pela revista «Ponto e Virgula», em que toma parte o actor Nascimento Fernandes. No S. João, a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho faz os seus espectaculos com comedias musicadas; com a parodia á «Ceia dos Cardeaes», intitulada «Ceia das Sogras» e com a revista «Digo eu cá isto», de Reynaldo Ferreira (Repórter X) e Lopes Vieira, que ali se estreia esta noite. No Aguia de Ouro a Companhia Oscar Ribeiro representa a revista «Vinho do Porto» com varias novidades e no Carlos Alberto a Companhia Cremilda de Oliveira representa um «vaudeville» em cada noite.

Em Vizeu

Estreia-se hoje, no Teatro Avenida, de Vizeu, a esplendida companhia de revistas e operetas da distinta «estrela» Lina Demoel, que ha cerca de dois meses anda percorrendo a provincia com caloroso exito.

A companhia Lina Demoel dará ali os quatro espectaculos de Carnaval que foram expressamente contratados, tendo aumentado o seu repertorio com o «Secretario dos Amantes», «Cabaz de Morangos» e «Bairro Alto».

Em Evora

A companhia Almeida Cruz, que se estreou em Evora, no Garcia de Rezende, com a opereta «Mouraria», realiza os espectaculos de Carnaval, tendo-os iniciado ontem com a representação da revista local «Assorda Alemtejana», interpretada por vinte e tres artistas, á frente dos quais figura a actriz Margarida Ferreira. Hoje, representa-se «Arco do Cego; amanhã, «Mouraria»; na segunda-feira, o «Caracol da Graça», e na terça-feira, «Cosido á Portuguesa».

Em Setubal

A companhia Ilda Stichini trabalhará nesta cidade, nos 3 dias de Carnaval, com as seguintes peças: «O sr. doutor e seu marido», «Hora do amor» e «Meu marido».

Mundanismo

A Caridade

No Avenida-Palace

A tarde de segunda feira gorda, nas salas do Avenida Palace, vai decerto ficar memoravel nos anais mundanos desse hotel, pois realiza-se uma interessante «matinée» infantil e chá dançante de caridade, organizada por uma gentilissima comissão infantil da qual fazem parte as seguintes «meudas» Eugenia Teles da Silva Pacheco, Flavita Lafavete de Carvalho e Silva, Isabel Maria de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), Josefina Roquete Ricciardi, Maria do Carmo Burnay Belo, Maria Eugenia Valente Moreira Teles da Silva (Tarouca), Maria Isabel de Casal Ribeiro Ulrich, Maria José Ramos de Castelo Branco, Maria José Ramos de Castelo Branco, Maria Peregrina de Lancastre Freitas, Maria Teresa de Castro Pereira Guimarães e Rosa Maria Lafavete de Carvalho e Silva, revertendo o produto a favor de varias obras de beneficencia.

A primeira festa para «meudos», feita por «meudas» vai decerto ser o «clou» do Carnaval elegante de 1928.

Saiões

Festejando o aniversario natalicio de seu filho Antonio Julio, oferecem na segunda feira, na sua residencia na rua Correia Teles, uma «soirée» a sr.ª D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e o sr. dr. Carmo dos Santos.

—A sr.ª D. Carmen Morimont Machado e o sr. dr. Mario Machado, ofereceram na sua residencia á Avenida Marquês de Tomar, na noite de quarta feira ultima, festejando o aniversario natalicio de reu filho Eurico, uma «soirée» á qual assistiu grande numero de familias das suas relações.

Durante a noite, a residencia foi assaltada por varios grupos de mascarados que, com espirito, intrigaram a selecta assistencia.

Dansou-se, quasi sem interrupção, até perto das 5 horas da madrugada.

Pelas 2 e meia, foi servida, na sala de jantar, uma ceia.

Na assistencia viam-se as sr.as:

Viscondessa do Zambujal e filha, D. Maria Rita da França Falcão Trigoso e filha, D. Maria do Carmo Trigoso de Lemos e filhas, D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura, D. Maria Rita de Noronha Campos e filhas, D. Maria José Borja Trindade Benard Guedes, D. Maria João Coelho e Campos e sobrinhas, D. Elisa Ottolini Coelho e Campos e filhas, D. Maria José Miranda de Castro e sobrinha, D. Maria Rita Cordeiro Feio Coelho e Campos e filhas, D. Henriqueta Shack e filhas, D. Mercedes Morimont, madame Ramos Paiva, D. Maria Izabel e D. Maria Emilia Perestrelo, madame Franco, D. Adelaide Reis Horta, madame Estacio da Veiga, D. Maria da Natividade Crosvisqueira e filha, madame Ciriaco, D. Alice Morimont Seabra Reis, D. Deolinda Mendez Godinho, D. Clementina Chamiço, D. Maria Eliza Andrade Gueiffão Ferreira, D. Aida Gomes, D. Madalena Bombarda de Sa, D. Izabel Franco, D. Maria Deolinda Veiga, D. Maria Celini Ciriaco, D. Maria Candida Pereira de Carvalho, D. Rosa Miranda, D. Maria da Gloria Baptista Santos, D. Rosalina Alvares da Cunha, D. Maria José Pereira de Carvalho, D. Maria Antonieta Alvares da Cunha, D. Maria Adelina Vidal, D. Amelia dos Reis Rosa, D. Sara e D. Carmen Lima, D. Emilia Salgueiro, D. Carmen Raquel Morimont Seabra, etc.

E os srs:

Visconde de Zambujal, Ignacio de Lemos Castelo Branco, dr. Francisco Almeida Coelho e Campos, dr. Cassiano Chamiço, José Maria Falcão Trigoso, Tomás de Lemos de Serra e Moura, Francisco de Almeida Campos, Joaquim Miranda de Castro, Paulo Benard Guedes, Antonio de Almeida Campos, Tenente Estorninho, Alexandre Miguel, e Vasco de Saldanha da Gama de Cabedo (Zambujal), João e Leonardo de Lemos Castelo Branco, Francisco e Joaquim Miguel de Borja Trindade de Serra e Moura, Leonardo Falcão Trigoso, José Manuel Silva Ramos, Sebastião de Heredia, Alfredo de Sousa Ghira, Mariano e Antonio de Carvalho, Manuel e Antonio de Vasconcelos e Meneses, Antonio Viseu Pinheiro, Antonio Casanova, Antonio Arrobas, Eduardo Dias Barbosa, Antonio Ottolini Coelho e Campos, Antonio de Barros Coelho e Campos, Fernando de Andrade Gueifão Ferreira, Alvaro Franco, Antonio Baptista dos Santos, Firmiano Silva Pereira, João Rodas, Armindo Estacio da Veiga, Antonio Barros, José Miranda, Mateus Simões, Francisco de Almeida, João Angelo Caleia, Willy Unger, José Cardoso Mira.

etc., etc.

Os ilustre donos da casa tiveram mais uma vez ocasião de evidenciar as suas fidalgas qualidades de caracter.

No Club Brasileiro

Nas tardes de amanhã e terça-feira gorda, realisam-se nas salas do Club Brasileiro, á Avenida da Liberdade interessantes «matinées» e na segunda-feira um brilhante baile.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

Amanhã realiza-se no Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, o costumado chá dançante, para o qual estão já tomadas, pelas principais familias da nossa sociedade elegante, grande numero de mesas.

Em viagem

Regressou ao seu pais o negociante belga mr. Joseph Maréchal.

Alhambra

4

deslumbrantes bailes de mascaras

nos dias 18, 19, 20 e 21

com grandiosas

Surpresas

Coliseu

HOJE -- ás 9 da noite -- HOJE

Inauguração dos grandiósos espectaculos

DE

CARNAVAL

OS MAIS DIVERTIDOS E VARIADOS DE LISBOA

12 -- Impagaveis palhaços -- 12

entre os quais os famosos e apreciados clowns

IRMÃOS ALBANOS

— E —

SIMÉON & OSCAR

Hilariantes pantomimas, intermedios e scenas comicas

A GARGALHADA LEVADA AO DELIRIO!

A notabilissima "tonadillera" andaluza

Mary Focela

Hermanas Flôres Los Pantaleones

Acrobatas excentricos — GINASTAS —
Coupletistas — Bailarinos e bailarinas

LESPOMNE

Bailarinas acrobaticas de rara beleza

A' meia noite A' meia noite

BAILE DE MASCARAS

em que teem entrada gratuita as senhoras mascaradas

tocando até de madrugada

2 BANDAS DE MUSICA 2

Soberbas ornamentações Fantasticas iluminações

30.000 lampadas electricas

As mais belas, mais deslumbrantes e mais animadas festas carnavalescas de Lisboa

Preços Para espectaculo e baile: Camarotes e frisas a 90$00, 70$00 e 30$00; Fauteuils 20$00; Geral 7$50 — Para o espectaculo: Fauteuils 10$00.

Amanhã Primeira Matinée

seguida de um surpreendente

Baile Infantil

com premios ás creanças mais bem mascaradas

Camarotes a 75$00 e 65$00

O escotismo

A boa acção

Do sr. Albano da Silva, secretario geral da Associação dos Escoteiros de Portugal, recebemos a seguinte carta:

Sr. Director: — Admirador ha largos anos do seu jornal, muito aprecio o talento jornalistico do sr. Alves Martins, mas desta vez o "Chá das cinco„ de ante-ontem, 14 do corrente, saiu infeliz.

Antes de mais nada, em Vizeu não ha escoteiros, e, em segundo logar, os escoteiros quando se fardam já prestaram o seu compromisso, e só o fazem em determinadas condições, já com a noção quanto possivel exacta da sua situação e incompativeis com o emprego do calão. Por isso a resposta que o ilustre jornalista poz na boca do rapazito vestido de escoteiro—"meti dois gajos á bulha„—deve ter sido brincadeira do Carnaval. Algum garoto vestido de escoteiro e que esteve divertindo-se com o sr. Alves Martins, "tomando-lhe o pêlo como se diz em Espanha.

Para que do que escrevo alguma cousa fique, o que me parece um bom habito (e uma boa acção) explicarei o que seja a boa acção que o escoteiro diariamente tem de efectuar.

Quando fardado, vemos nas pontas do lenço um nó, que só o desata quando haja praticado uma boa acção, o mesmo devendo fazer com o seu lenço de algibeira, quando á paizana.

Claro que não pretendemos criar filantropos que andem todos os dias a salvar naufragos ou a apagar incendios; mas no decurso do dia todos temos dezenas de ocasiões de podermos fazer boas acções, desde ajudar o cego a transpôr uma rua, ajudar o velho a levar um embrulho, ceder o nosso lugar ás senhoras e pessoas de idade, nos carros, até ao modesto afastar da casca de laranja do passeio. E quando se adquire o habito, ao principio forçado, de bem fazer, por fim entra nos nossos costumes, e se todos fizermos quanto possamos de boas acções diarias, algum beneficio resulta para bem de todos nós, porque tambem os outros farão boas acções em nosso proveito.

Se percorrermos os registos das boas acções praticadas pelos Escoteiros de Portugal, encontraremos casos bem interessantes e que muitas "pessoas grandes„ seriam incapazes de fazer.

"Meter dois gajos á bulha„, só o Leopoldo de Vizeu, mas fiquemos nisto: — não era escoteiro.

Aproveito esta ocasião para mais uma vez, agradecer a v. todos os favores que o seu jornal tem prestado á nossa colectividade, e para me subscrever—De v. "Sempre pronto„—pela Associação dos Escoteiros de Portugal—Direcção Central—*Albano da Silva*, Secretario geral.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21—«Bairro Alto» — A's 2—«Sôra Mariana».
Gymnasio—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira» —A's 2—«Chá das 5».
Trindade—A's 21—«O Rei da Sorte—A's 2—«Pó-Pó».
Apolo—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Rosas de Portugal».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Joaquim de Almeida—A's 20,30 e 22,30—1.ª sessão, «Mouraria» — 2.ª sessão, «Secretario dos Amantes».
Maria Vitoria—20,30 e 22,30 — 1.ª sessão—«O grão de bico—2.ª sessão, «Sopa de massa».
Variedades—A's 20.45 e 22.45. — 1.ª sessão, «Rataplan»—2.ª sessão, «Bombo de festa».
Salão Foz—A's 21 — «A volta do mundo»—Animatografo.
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

ANIMATOGRAFOS

Odéon—A's 21.
Politeama—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
Amanhã:
Thé dancing-concert

O cigarro d… inconiestav… Maço… Escu…

O QUE …

PO…

MU…

De Cuba

O congresso … ontem o princi… toria, como «c… paz no emisfer… ciando para a … de regulamenta… cionais». — (L.

O congresso … uma comissão … sete mulheres, … ção dos direito… minino e masc…

Da Austria

O ministro … sr. Benes, fala… rial demonstro… venção com o … da as optimas … depois da visit… monsenhor Seip…

Da Inglaterra

Comemorando … o visconde de … Harmswon ofe… Universidade … tuição da cade… moderna litera…

Da Holanda

A Camara … fusão dos minis… rinha num só … sob a designaç… za Nacional. —

PIA… e Autopiano… Rolos … Musicas … Gramo… CASA OLIVEI…

Conde…

A firma C. … a todos os s… o falecimen… nardo Home… Caria, cujo … amanhã, 19, … trada das La… cemiterio o…

otismo

acção

Silva, secretario ge-
dos Escoteiros de
s a seguinte carta:

dmirador ha largos
muito aprecio o ta-
do sr. Alves Martins,
ná das cinco„ de an-
rente, saiu infeliz.
da, em Vizeu não ha
egundo logar, os es-
e fardam já presta-
omisso, e só o fazem
ndições, já com a no-
exacta da sua situa-
s com o emprego do
sposta que o ilustre
oca do rapazito ves-
-"meti dois gajos á
ido brincadeira do
aroto vestido de es-
e divertindo-se com
"tomando-lhe o pêlo
anha.
escrevo alguma cou-
parece um bom ha-
ção) explicarei o que
e o escoteiro diaria-
uar.
vemos nas pontas do
só o desafa quando
a boa acção, o mes-
com o seu lenço de
paizana.
pretendemos criar fi-
em todos os dias a
a apagar incendios;
dia todos temos de-
de podermos fazer
ajudar o cego a trans-
r o velho a levar um
nosso lugar ás se-
de idade, nos carros,
astar da casca de la-
E quando se adquire
pio forçado, de bem
ra nos nossos costu-
ermos quanto possa-
es diarias, algum be-
a bem de todos nós,
s outros farão boas
oveito.
os registos das boas
pelos Escoteiros de
remos casos bem in-
uitas "pessoas gran-
zes de fazer.
á bulha„ só o Leopol-
quemos nisto: — não

asião para mais uma
todos os favores que
estado á nossa cole-
ue subscrever—De v.
pela Associação dos
ugal—Direcção Cen-
lva, Secretario geral.

RTAZ

TROS

O Cabeleireiro de senho-
irro Alto» — A's 2—«Sóra
«A Flôr de Laranjeira»
Rei da Sorte—A's 2—«Pó-
0—«O Sete e Meio».
0 — «Rosas de Portugal».
Agua-pé».
—A's 20,30 e 22,30—1.ª ses-
sessão, «Secretario dos
e 22,30 — 1.ª sessão—«O
ão, «Sopa de massa».'
5 e 22,45. — 1.ª sessão,
o, «Bombo de festa».
«A volta do mundo»—
panhia de circo.

OGRAFOS

0,30.
s 20,30.
(Monte Estoril)—Cine
A's 21.

Hotel d'Italia
Mont'Estoril
dancing-concert

O cigarro da moda é incontestavelmente o «111»
Maço 20 cigarros
Escudos: 5$00

ESTRANGEIRO

EVARISTO FRANCO
Especialisado nos Hospitais de Paris
Estomago, Intestinos e Figado
CONSULTAS DAS 4 AS 7
Rua Garrett, 80, sobre-loja

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De Cuba

HAVANA, 18

O congresso pan-americano aprovou ontem o principio da arbitragem obrigatoria, como «chave da manutenção da paz no emisferio ocidental e providenciando para a adopção dos meios logicos de regulamentação das disputas internacionais». — (L.)

O congresso pan-americano nomeou uma comissão preliminar, constituida por sete mulheres, para estudar a equiparação dos direitos civis entre os sexos feminino e masculino. — (L.)

Da Austria

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Benes, falando na comissão senatorial demonstrou a importancia da convenção com o Vaticano, confirmando ainda as optimas relações com a Austria, depois da visita do chanceler austriaco, monsenhor Seipel. — (L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 18

Comemorando a memoria de seu irmão, o visconde de Rothermere e o sr. Cecil Harmswon ofereceram 20.000 libras á Universidade de Londres, para o instituição da cadeira «Lord Northcliffe, da moderna literatura inglesa». — (L.)

Da Holanda

HAYA, 18

A Camara dos Deputados aprovou a fusão dos ministerios da Guerra e da Marinha num só departamento do Estado, sob a designação de Ministerio de Defeza Nacional. — (L.)

PIANOS
e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Conde de Caria

A firma C. Santos, Ltd. participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio Bernardo Homem Machado, Conde de Caria, cujo funeral se realizará amanhã, 19, pelas 15 horas, da Estrada das Laranjeiras, 174, para o cemiterio oriental.

CARTA DE PARIS

O Congresso DE IMPRENSA que vai reunir em Cuba

e a figura de Augusto de Castro

PARIS, Fevereiro — A Imprensa Latina não esquece nunca o seu fundador. Depois do brilhante sucesso que o sr. dr. Augusto de Castro obteve em Bucarest, e sobretudo depois daquele admiravel discurso proferido no banquete que o Governo romeno ofereceu aos congressistas, ela muito menos ha de esquecê-lo.

Maurice de Waleffe, traduzindo o sentimento de todos os membros da nossa Associação, convidou o sr. dr. Augusto de Castro a tomar parte no proximo Congresso que se vai realizar em Cuba. Infelizmente, os afazeres do seu cargo não lhe permitem afastar-se de Roma, neste momento, para uma tão longa viagem que vai durar seis semanas. Todos — sem excepção — lamentam que assim se dê. E' grande a estima, admiração, dir-se-ia ternura de que gosa o nosso companheiro nos meios jornalisticos de Paris. Ele é festejado em todos os banquetes e reuniões e o seu nome aplaudido sempre com entusiasmo.

Deve o sr. dr. Augusto de Castro estar convencido de que nenhum de nós aceita aquela sua frase: «A minha missão está terminada».

Exige-o o interesse da Imprensa Latina, desejosa de atingir os altos destinos que o seu fundador lhe determinou; exige-o o interesse português que reclama representantes de alta envergadura e prestigio.

Não pode o nosso ministro junto do Vaticano acompanhar-nos a Cuba. Não pode a sua presença vir prestigiar a representação portuguesa. Mas como membro do Conselho Superior da Imprensa Latina, para que foi eleito por unanimidade no Congresso de Madrid, ele continua ligado á nossa Associação, e já este ano terá de se manifestar sobre os dois premios a atribuir aos jornalistas latinos que melhores artigos escrevam sobre a Romenia e sobre a Colombia — premios estabelecidos por um grande jornal de Bogota e pela Academia de Bucarest.

Apesar disso, o sr. dr. Augusto de Castro continua a afirmar que a sua missão está terminada.

— Eu já não sou jornalista — dizia-me ele ha dias. A minha presença no Congresso de Bucarest foi uma coisa excepcional. Aceitei esse convite como fundador e iniciador dos Congressos e por instancias do governo romeno. Não me arrependo de o ter feito. Vim encantado com a forma carinhosa com que fui recebido, e considero as atenções e simpatia que ali me dispensaram como outras tantas homenagens, dirigidas ao nosso País. E' cá fóra que nós nos sentimos verdadeiramente portugueses. Consola-me ter podido prestar a Portugal o serviço de ligar o seu nome a uma grande obra de publicidade. A' Imprensa Latina pertencem hoje alguns dos melhores espiritos do jornalismo latino. Como eu me senti feliz, vendo reunidos em Bucarest jornalistas como Jacques de Bainville, Massis, Waleffe, Emile Buré, Alphand, Ageorges, Andrée Violis!... A questão espanhola já está felizmente resolvida, visto que a Imprensa se fez colectivamente representar, sem defecções, pelo Presidente da Federação da Imprensa Espanhola. E aquele telegrama do Director do «Corrière de La Sera» não foi uma absoluta prova de simpatia da Imprensa Italiana.

— Isso não impede que a sua presença não seja considerada como necessaria...

— Não, minha amiga. A Imprensa Latina é já uma senhora crescida, ela pode caminhar sem receio de encontrar tropeços que a afastem do verdadeiro caminho ou que pelo menos a enfraqueçam. Ela é já hoje a mais forte organização jornalistica internacional do mundo. Portugal fica com a honra incontestavel de a ter criado. Mas não esqueçamos nunca os esforços do seu secretario, sr. Maurice de Waleffe, que tem prestado o melhor da sua inteligencia ao engrandecimento da ideia portuguesa.

IRENE DE VASCONCELOS

ESTABELECIMENTO TERMAL DAS ALCAÇARIAS DO DUQUE

2 tipos de aguas termaes: sulfurosas e cloro-bicarbonatadas, ambas MUITO RADIO-ACTIVAS
BANHOS, DUCHES, IRRIGAÇOES e TRATAMENTOS ELECTRICOS

Inegualaveis na cura das DOENÇAS DE PELE, reumatismo, sifilis, sciaticas, nevralgias e outras afecções

Usadas internamente nas doenças do aparelho digestivo

Director Clinico: Dr. Ascenção Contreiras
Consultas das 10 ás 12 horas
ABERTO DURANTE TODO O ANO, excepto ás segundas feiras

Rua do Terreiro do Trigo, n.º 56
Telefone C. 2432 — LISBOA

GRANDES NOVIDADES DE ARTIGOS CARNAVALESCOS
TIVOLI
Lança perfume usado pela sociedade elegante

TELEFONE N. 3029

CREAM OF WHEAT

A melhor farinha conhecida para alimentação das crianças e adultos. Contém todas as propriedades do trigo—o *gluten*—e constitue um poderoso reconstituinte dos doentes, fracos e velhos.

A' venda em todas as mercearias.

Depositarios gerais: — **Continental Trading Company, Limitada** — Rua dos Remolares, 7, 3.º—Lisboa. Telef. C. 2666. — *Fornecem-se amostras ás quartas e sabados, das duas ás quatro horas, a quem as requisitar.*

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS 18

«Le Matin» fala na possibilidade duma proxima visita do Rei de Inglaterra á capital da França, em Maio proximo, como agradecimento pela visita do presidente Doumergue em 1927. — (L.)

A Camara dos Deputados aprovou os créditos suplementares no montante de 950 milhões, que lhe fôram solicitados pelo governo.

O Senado aprovou a lei de organização do país em tempo de guerra. — (L.)

A França tornou publico que apenas este país e a Venezuela ratificaram a convenção de 1925 proibindo o emprego de gazes venenosos como arma de guerra.

A França considera a convenção como obrigatoria em face dos estados que a ratificaram, retomando a sua liberdade de acção quando os inimigos não cumpram as respectivas clausulas. — (L.)

A comissão senatorial dos negocios estrangeiros, que deve terminar na proxima terça-feira o estudo do compromisso de arbitragem franco-suisso, relativo ás zonas francas, deliberou que o projecto de ratificação seja submetido a sessão plenaria do Senado da partida do sr. Briand para Genebra. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 18

A Alemanha exportou para a Inglaterra durante o ano findo 170 toneladas de produtos de beleza, abundando os pós de arroz, os rouges e batons de todas as especies. — (L.)

Espumante branco — (S.ta Clara) — Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa — Vende-se em toda a parte

POLICLINICA DO CONDE BARÃO
Largo do Conde Barão, 12, 2.º
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
Clinica geral—A's 5 horas—Dr. Fernando Cabral.
Doenças da pele, venereas e sifiliticas—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes—A's 10 horas—Brum da Silveira.
Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
Doenças das creanças e orthopedia—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
Doenças do estomago e intestinos— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
Medicina geral—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Sara va.
Raios X e Raios Ultra-violetas
Analises clinicas e vacinas

Aos senhorios

que, por qualquer circunstancia, não queiram tratar directamente com os seus inquilinos, pedimos que se nos dirijam, para saberem as condições em que tomamos conta desse serviço, as quais visam sempre o interesse dos nossos clientes. As pessoas que já nos entregaram a administração dos seus predios prestam-se a dar esclarecimentos sobre os resultados obtidos.

Liquidadora das Chagas, Ltd., Rua das Chagas, 25 (Ao Calhariz). Tel. T. 838.

SUNRIPE Cigarettes
Puro Virginia—Delicioso aroma
Qualidade superior
Rival das melhores marcas
e mais barato
10—2$50 20—5$00
Todos os maços conteem uma fotografia d'artistas de cinema

ULTIMAS NOTICIAS

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
Telef. 10 Queluz
O retiro preferido da melhor sociedade. Os melhores vinhos em cima da borra, magnifico serviço culinario á portuguesa. Esplendidas instalações. Salas reservadas. Gabinetes reservados. Aberto toda a noite para serviço de ceias.

O GOVERNO

O ministro da Guerra

fez hoje ao "Diario de Lisboa,,

interessantes declarações SOBRE

ORDEM PUBLICA, "DEFICIT,,

o Exercito e os politicos

A viagem do sr. ministro da Guerra ao Norte revestiu-se dum significado cuja importancia é desnecessario acentuar. Impunha-se, portanto, ouvir as impressões do Chefe do Exercito.

O sr. tenente-coronel Passos e Sousa começou por dizer ao *Diario de Lisboa:*

— A minha impressão é, como não podia deixar de ser, excelente. Verifiquei que em todas as unidades da 1.ª Região a ordem e a disciplina são admiraveis. E impressionou-me tambem, magnificamente, o bôm arranjo de todos os aquartelamentos. Deve-se tudo isto não só ás altas qualidades mil'tares dos oficiais, mas em grande parte á acção do seu comandante sr. coronel Craveiro Lopes — que tem conseguido a simpatia e a estima de todos os seus subordinados.

A ordem publica

Depois, vieram as observações de caracter politico:

— Os agitadores de Lisboa dizem que contam com o Norte. Verifiquei, como esperava, que se tratava de mentiras. Os do Porto dizem que contam com Lisboa — e em Lisboa todos sabemos que o Exercito se encontra unido, absolutamente convencido de que a ditadura representa neste momento, não só uma garantia de ordem nas ruas, mas uma garantia mais alta: a de que o país será tirado dos escombros em que o meteram e donde os «inimigos do interior» não o querem vêr saír.

— Segundo a sua opinião...

— Os agitadores não contam com coisa alguma que marque. Falam muito, escrevem muito e muito mal, caluniando, á sombra do anonimato quasi sempre — mas á sua presença de espirito conspiratorio corresponde uma ausencia de corpo. E quem quere vencer, tem de se arriscar pela sua ideia, com valor e espirito de sacrificio.

— A gente do Norte...

— Encara as coisa sob um aspecto diferente daquele por que as vêem os politicos. A sua politica é a do trabalho e da honestidade. Acima de tudo põem os interesses do país, desprezando as pessoas que querem especular com eles.

Como o Exercito estava

— A visita de V. Ex.ª ao Norte foi apenas por causa da comemoração do 31 de Janeiro?

—Aproveitei essa ocasião para realizar o que de ha muito pensara. Como todos sabem, nós viémos encontrar o Exercito num estado pavoroso. Ha muito tempo que os governos, preocupados apenas com a «poeira nos olhos» a atirar ao publico, vinham usando deste expediente: diminuir os encargos do Estado. Arruinava-se tudo? Deixava-se que tudo se desmantelasse? Que lhes importava? O que era necessario era mostrar *superavits*, ou *déficits* reduzidos. E... quem viésse atrás, que fechasse a porta.

— Dessa politica resultou...

—Que se deixou arruinar tudo. Pelo que diz respeito ao Exercito, foi um descalabro. Chegámos a este bonito estado: não termos armamento, nem cavalos, nem muares, nem quarteis, porque os restos destes iam caíndo pouco a pouco. E a prova está em que só em pôr em aquartelamentos os telhados que haviam desaparecido temos gasto uma verba importantissima.

E o sr. ministro da Guerra — que hoje estava muito bem disposto — lembrou, a proposito, a historia do «cavalo do inglês»:

— O «cavalo do inglês» morreu mais depressa. Mas o Exercito acabaria tambem por morrer. Vejamos por exemplo o que se passou com o armamento. Pelo Exercito economisaram-se 36 mil contos das suas receitas, destinados á sua compra. Mas o Exercito ficou desarmádo... e os 36 mil contos desapareceram na voragem.

O que se está fazendo

Falámos de estradas:

— Aconteceu exactamente o mesmo que com o Exercito. Não se foi gastando, na devida altura, aquilo que era indispensavel e utilissimo gastar, e chegámos ao estado miseravel que todos viram. E agora nós que as reparemos e construamos outras, para que os responsaveis deste descalabro nos venham atirar á cara com os milhares de contos que nós gastamos... porque eles os desviaram do seu legitimo destino!

Ainda a proposito do passado:

— Em Portugal ha sempre a mania dos grandes planos. Mas nem sempre se pensa nos meios de os realizar. Tal qual como se um general que quizesse vencer uma batalha, deixasse de estudar primeiro os efectivos, o armamento e as possibilidades de que dispuzesse. Ora as grandes soluções nacionais não se escolhem á lista. Ha que estudá-las e só se fazer aquilo que se póde. Não se pensou, porém, assim. O que era preciso era diminuir o *déficit*. E, assim, os numeros minguaram,—mas nós minguámos ainda mais. E como se deixou de fazer em devido tempo o que era impreterivel, nós agora é que temos de o fazer — e de o pagar. Quere dizer: o *déficit* de hoje é grande. Mas esse *déficit* não é de agora. E' do tempo em que se arrecadou o dinheiro que era indispensavel gastar.

— Hoje, a situação já é diferente?

— Felizmente, é. Mas posso garantir-lhe que, se hoje não a estivessemos remediando, chegaria um momento em que isto não teria concerto possivel. Provavelmente, nessa altura, os responsaveis imitariam o macaco, pondo as mãos na cabeça e ándo para o fundo — se não pudessem fugir para Paris...

Um detalhe:

— Para vêr o que se está fazendo: um regimento de cavalaria que tinha por junto 25 cavalos velhos, tem hoje 200 cavalos bons. E estamos tratando de dotar o Exercito com aquilo de que ele necessita absolutamente.

— Neste momento...

— O Exercito está atravessando uma fase intensa de reconstituição e de organização que todos os militares compreendem e auxil'am. Os proprios soldados — e isto traduz-se exteriormente no aspecto que eles apresentam — têm hoje um nivel superior, conscientes como estão da missão que lhes cabe, não só em tempo de guerra, mas tambem em tempo de paz, como elementos de ordem e de disciplina. E acompanham-nos tambem nesta tarefa, com entusiasmo e dedicação, os civis que não viviam da politica. Os outros, claro, estão mortinhos de saudade...

O aeroporto de Lisboa

Mais afirmações do sr. ministro da Guerra:

—Compreende-se que eles tenham saudades do poder. E' que cada um criava um "entrincheiramento economico,, onde digeria á vontade—e os outros que se limitassm a chorar sobre as ruinas.

Sobre Administração:

—Em materia administrativa, não se póde improvisar, mas tambem não póde haver esquecimentos. O que é indispensavel é a previsão, e fazer-se apenas o que se deve e o que se póde. E' este o programa da ditadura. E por isso a gente do Norte a aclama com entusiasmo, não só pelo que já fez como pelo que está fazendo.

A' despedida, ainda quizemos ouvir mais uma opinião do Chefe do Exercito, que tem indiscutivel oportunidade: sobre o aeroporto de Lisboa.

O sr. ministro da Guerra disse:

—Entendo que é indispensavel construir uma boa pista internacional, o mais perto possivel do centro da cidade. Desde que o Campo Grande seja considerado como o melhor, entendo que o interesse geral impõe que se construa lá o aeroporto, que já hoje, mas principalmente no futuro, é um elemento de extraordinario valor—e indispensavel.

OS INTERESSES DA Figueira da Foz

Encontra-se entre nós uma comissão de influentes da Figueira da Foz, para tratar de assuntos que se prendem com a vida e com o futuro desta linda cidade.

Essa comissão é composta pelos srs. José Pedro Fernandes Junior, presidente da Camara Municipal; Manuel Alberto Rei, da Comissão de Iniciativa; João José da Costa Monsanto, pela Associação Comercial; José da Silva Fonseca, pela Junta Autonoma das Obras do Porto e Barra; coronel Almeida Lopes, delegado do comando militar; José Vicente Caldeira de Casal Ribeiro, capitão do Porto; tenente Antonio Argel de Melo, administrador do concelho; Joaquim da Silva Abranches, da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta; capitão José da Silva Dias, do regimento de artelharia 2; Mauricio Aguas Pinto, pelo Hospital da Misericordia; e major Duarte Bemfeito, pela Companhia Industrial e Mineira.

Acompanham-na os srs. coronel Fisher, comandante da Região Militar de Coimbra e capitão Pires de Campos, governador civil.

Os comissionados, que já conferenciaram com varios membros do Govêrno, estiveram hoje no *Diario de Lisboa*, apresentando-nos os seus cumprimentos e falando-nos das suas pretensões.

O deferimento dessas pretensões depende dos titulares das pastas do Interior, da Instrução, do Comercio e das Finanças.

Pela pasta do Interior, quere a Figueira que lhe seja concedido um subsidio á Santa Casa, para a construção de pavilhões de isolamento; um subsidio para a construção de uma cosinha no Asilo dos velhos e crianças; construção de um balneario e de um gimnasio.

Pela pasta da Instrução, um subsidio para a construção de escolas primarias. Muitos dos edificios existentes não podem continuar a servir.

Pela pasta do Comercio, um subsidio para acabar a construção da Escola Comercial Bernardino Machado. Tambem a reparação das estradas nacionais Figueira-Leiria e a conclusão da estrada Figueira-Mira, actualmente intransitaveis. Criação de encomendas postais junto da Delegação Aduaneira. Realização do plano de dragagens e obras do porto.

Pelo ministerio das Finanças, autorização para contrair um emprestimo na C. G. D., destinado á construção da Avenida-Beira Mar e ás obras de abastecimento de aguas e de esgôto.

Odéon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
1.º espectaculo de CARNAVAL
O REI DOS COW-BOYS
A Mosca Negra
amanhã
Matinée e Soirée
A Viuva Alegre